

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



## 1º período letivo de 2018

| DISCIPLINA | NOME            |
|------------|-----------------|
| HG307A     | Ensino de Ética |

| Horas Semanais |                     |             |            |           |                |              |  |  |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|--|--|
| Teóricas       | Práticas            | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |  |  |
| 00             | 03                  | 00          | 05         | 00        | 00             | 00           |  |  |
| Nº semanas     | Carga horária total |             | Créditos   | Exame     | Frequência     | Aprovação    |  |  |
| 15             | 120                 |             | 08         | S         | 75%            | N            |  |  |

#### Ementa:

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes ao assunto, o curso analisará o ensino de questões centrais da ética, como a teoria da ação, o bem supremo, a justificação da moralidade.

#### Programa:

O curso se propõe a analisar duas noções centrais das teorias contratualitas modernas: a noção de natureza humana e a noção de contrato social. Para tanto, serão privilegiados dois autores modernos: Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau, com atenção especial a este último e às críticas que endereça a Hobbes tanto do Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens quanto em Do contrato social. Buscaremos contrapor as duas antropologias com a intenção de analisar a relação entre a concepção de natureza humana e a fórmula do contrato social proposta pelos dois autores. Em um segundo momento, exploraremos as profundas diferenças entre essas duas filosofias no que diz respeito à relação entre ética e política e aos modelos de cidadania que sustentam. Finalmente, analisaremos algumas das mais importantes leituras contemporâneas de Hobbes e Rousseau que, com propostas políticas e enfoques distintos, retomam o tema da relação entre a ética e a política para enfrentar as mais candentes questões contemporâneas. Para tanto privilegiaremos as leituras de Hannah Arendt, John Rawls e Jürgen Habermas.

# **Bibliografia:**

ARENDT, H. Sobre a revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ARENDT, H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HABERMAS, J. "Três modelos normativos de democracia". Lua Nova, n.36, 1995 pp.39-53.

HABERMAS, J. Teoria e Praxis. Estudos de Filosofia Social. São Paulo, Editora da Unesp, 2011

HOBBES, T. Leviatã. São Paulo, Editora Abril, 1983.

HOBBES, T. Do Cidadão. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

HOBBES & BRAMHALL. Hobbes and Bramhall on Liberty and Necessity. Cambridge, Cambridge, University Press, 1999.

RAWLS, J. História da Filosofia Moral. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

PÁGINA: 1 de 2 Rubrica:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

# **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



## 1º período letivo de 2018

RAWLS, J. Conferências sobre a história da filosofia política. São Paulo, Martins Fontes, 2012.

ROUSSEAU, J-J. Do Contrato social, São Paulo, Editora Abril, 1978a.

ROUSSEAU, J-J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, São Paulo, Editora Abril, 1978.

ROUSSEAU, Carta a D'Alembert. Campinas, Editora da Unicamp, 1993.

ROUSSEAU, J-J. Emílio ou da educação. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.

Bibliografia secundária:

DERATHÉ, R. Rousseau e a ciência política do seu tempo, São Paulo, Discurso Editorial, 2009

FRATESCHI, Y. A física da política: Hobbes contra Aristóteles. Campinas, Editora da Unicamp, 2008.

FRATESCHI, Y. A.. Cidadania e Liberdade: Rousseau contra Hobbes. Discurso, v. 1, p. 55-78, 2014.

SALINAS FORTES, L. R. Rousseau: da teoria à prática. São Paulo, Editora Atlas, 1998.

SALINAS FORTES, L.R. O paradoxo do espetáculo. São Paulo, Discurso Editorial, 1997.

PÁGINA: 2 de 2 Rubrica: